

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Língua Portuguesa

Caderno do Aluno

2

Caderno



RECOMPOSIÇÃO DAS
APRENDIZAGENS

Governo do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação -
SEDUC

Júlio César Meireles de Freitas
Secretário Adjunto de Educação
Básica - SAEB

Design

Lucia Saito
Diretora de Comunicação

Felipe Moreira
Coordenador de criação

Marllon Maia
Projeto gráfico e diagramação

Artur Alves
Projeto gráfico e diagramação

Elaboradores

Ana Lúcia da Silva Brito
Coordenadora - PEI

André Douglas Farias Santos
Professor Formador - DRE BELÉM 4

Denis Eduardo Barbosa de Lima
Professor Formador - DRE BELÉM 10

Esther Maria de Souza Braga
Professora Formadora - PEI

**Guilherme Pastana Fonseca de
Oliveira**
Professor Formador - COEM

Jandaia Augusta Lima Tavares
Professora Formadora - DRE
ANANINDEUA 3

Laudinéia Veras Almeida Lobato
Professora Formadora - DIGE

Treicy Pâmela Castro Pereira
Professora Formadora - DRE BELÉM 8

Wandré Guilherme de Campos Lisbôa
Professor Formador - CEFOR



Esta coletânea foi preparada especialmente para você!

Nosso objetivo é ajudar na recomposição das aprendizagens, garantindo que todos/todas tenham um melhor aproveitamento escolar. Com esse material, os/as docentes que estarão com vocês na Recomposição das Aprendizagens irão trabalhar de forma organizada e focada nas principais habilidades que precisam ser reforçadas a fim de que melhorem seus desempenhos.

As temáticas desenvolvidas foram escolhidas pensando nas juventudes, alinhadas ao Documento Curricular do Estado Pará (DCE-PA), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos descritores do Sistema de Avaliação Paraense (SisPAE 2023/2024).

Isso significa que tudo o que será estudado aqui é importante para sua trajetória escolar e para que vocês tenham mais segurança e sucesso neste ano letivo. Estamos juntos nessa jornada! Aproveitem ao máximo esse momento de aprendizado!

LÍNGUA PORTUGUESA



Quinzena 2

Q.1 - 4

TEXTO 1



Fonte: Artigo da edição 246 do Brasil de Fato Paraná - Charge: Helô D'Angelo.

Q.1

Com base nesta Charge, a palavra **segundo**, presente no 1º balão, pode ser substituída por

A

mas.

B

además.

C

portanto.

D

de acordo com.

E

em consequência de.



Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursiva presente no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.



Gênero para que te quero...

CHARGE

A charge é um gênero textual jornalístico marcado pela ironia. Ela é produzida em uma espécie de quadro ou tira, que contém desenho ou caricatura sobre um acontecimento da atualidade. O texto não verbal pode estar acompanhado de texto verbal. As charges políticas, culturais e esportivas são os principais tipos de charge. Já o cartum apresenta caráter anedótico e temática universal.

- A charge é um texto híbrido (verbal e não verbal) que tem como principal característica a crítica, de forma irônica ou satirizada, de uma determinada pessoa ou acontecimento de relevância social.
- Ela apresenta os seguintes elementos característicos: texto híbrido, tons críticos, conexão com a atualidade e texto pertencente ao campo jornalístico.
- A charge pode ser classificada em charge tradicional, charge eletrônica e videocharge.
- A charge é um texto ligado aos acontecimentos da atualidade, enquanto o cartum é atemporal.

Q. 2 Qual é a temática desta Charge?

A Médicos sem fronteira.

B Fake news.

C Mutações.

D Vacinas.

E Covid.



Descritor: D6 Identificar o tema de um texto.

Q. 3 O termo **essas fontes** faz referência a

A OMS, Unicef.

B número de mortes.

C vacinas.

D humanos.

E jacarés.



Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.

Q. 4 As reticências, presentes no 2º balão desta Charge, foram utilizadas com qual efeito de sentido?

A Ideia de fala.

B Pausa de ideia.

C Finalização de ideia.

D Explicação de ideia.

E Continuidade de ideia.



Descritor: D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações

Q. 5 - 6

TEXTO 2

FAKE NEWS...



WWW.BLOGDOAFTM.COM.BR WWW.BLOGDOAFR.COM

GAZO

Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-fake-news-3/>.

Q. 5 Qual a crítica abordada nesta charge?

A A celebração do dia da mentira.

B A crença em informações falsas

C A veracidade das informações divulgadas.

D O consumo de notícias de fontes tradicionais.

E A importância de se informar pelas redes sociais.



Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Q. 6 Nesta charge, o 2º balão inicia com a expressão **ou seja**. Essa locução conjuntiva foi empregada para

A concluir que a vida do pai é uma mentira.

B retificar a importância das redes sociais para o pai.

C explicar o efeito das redes sociais na vida do pai.

D enfatizar a importância das redes sociais para o pai.

E comparar a vida do pai com a de outros internautas.



Descritor: D14 Estabelecer relações lógico-discursiva presente no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Fake news podem prejudicar também o desempenho escolar

Engana-se quem pensa que as notícias falsas só afetam o meio político. Aprender a checar os fatos é necessário para evitar erros, por exemplo, na prova do Enem.

A disseminação de notícias falsas se tornou motivo de preocupação há algum tempo e o combate às chamadas fake news ganhou ainda mais relevância em tempo de campanha eleitoral. Engana-se quem pensa que elas só afetam o meio político.

O que tem preocupado no meio escolar é a enxurrada de informações a que crianças e adolescentes têm acesso diariamente e a falta de discernimento de separar o que é uma notícia verdadeira de uma falsa.

Professor de geografia e sociologia do colégio Ideal, Walmir Perez acredita que uma das formas de levar crianças e adolescentes a diferenciar esses conteúdos é instigá-los à leitura. E é isso que ele tem feito. “Uma vez que o aluno lê sobre algo, ele traz o tema para a sala de aula e debatemos. Quando o assunto é pouco confiável, ainda assim discutimos e pesquisamos”, diz.

Ele lembra ainda que a expressão fake news tem sido usada de forma intensa, no entanto, ela não é novidade. “Uma coisa é certa: notícias estranhas e duvidosas sempre vão aparecer. Não tem como fugirmos disso. Fico satisfeito quando vejo que meus alunos não concordam com o fato de as pessoas mentirem em benefício próprio”, afirma.

Gênero para que te quero...

NOTÍCIA

Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

As notícias podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

Q. 7 Neste texto, é possível inferir que

- A a disseminação de fake news é um problema recente e ocorre apenas no meio político e escolar.
- B o professor citado acredita ser impossível ensinar a diferença entre notícias verdadeiras e falsas.
- C os estudantes do colégio Ideal são impedidos pelo professor de ter contato com essas notícias falsas.
- D o combate às fake news deve ser feito apenas nos períodos eleitorais, pois é quando elas mais circulam.
- E a leitura e a pesquisa ajudam os estudantes a desenvolver o senso crítico a identificar informações falsas.



Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Q. 8 Qual a finalidade deste texto?

- A Dar uma opinião.
- B Informar um fato.
- C Relatar um fato.
- D Abordar uma situação.
- E Descrever um acontecimento.



Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Q. 9 Qual trecho da notícia lida é uma opinião?

- A “Engana-se quem pensa que elas só afetam o meio político.”
- B “O que tem preocupado no meio escolar é a enxurrada de informações...”
- C “Uma vez que o aluno lê sobre algo, ele traz o tema para a sala de aula e debatemos.”
- D “A disseminação de notícias falsas se tornou motivo de preocupação há algum tempo.”
- E “O combate às chamadas fake news ganhou ainda mais relevância em tempo de campanha eleitoral.”



Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Q. 10 Neste texto, qual é o principal argumento utilizado para sustentar a tese de que as fake news podem prejudicar o desempenho escolar?

- A** As notícias falsas não têm sido combatidas pelos professores nas escolas.
- B** A disseminação de fake news ocorre apenas em tempos de campanha eleitoral.
- C** As fake news são um problema recente e surgiram apenas com o avanço da internet
- D** As crianças e adolescentes não conseguem diferenciar notícias falsas de verdadeiras.
- E** A maneira de combater as fake news é proibir o acesso dos estudantes às redes sociais.



Descritor: D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Q. 11 Neste texto, quais marcas linguísticas ajudam a identificar o locutor e o interlocutor?

- A** O emprego de expressões que revelam a opinião do autor, tornando o texto um relato subjetivo.
- B** O uso de linguagem informal e gírias indica que o texto foi escrito para um público jovem.
- C** O uso de aspas e citações diretas indica que o texto é uma entrevista com um especialista.
- D** O uso de termos que indicam que o texto se dirige especialmente a estudantes.
- E** O uso de verbos no passado indica que o texto é um relato pessoal do autor.



Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Q. 12 - 14

TEXTO 4

Gustavo Mito - Fake News

Não vai sair acreditando em tudo
que você ouve por aí não, viu?
Dessa vez você sofre em dobro!
Raí e Mito! Vamo' assim!
(É uma mistura boa, garoto!)
Eita! Raí começa, por favor

Se a cidade falar que me viu sofrendo
É mentira, não acredita
Se o povo falou que me viu chorando
Mentiu, é fake news (é o quê?)

Cê acha que eu tenho cara de alguém
Que sofre por alguém que não tem coração?
Cê acha ou não?

Cê acha que pra te esquecer
Tô tendo que tomar medicação?
Cê tem razão (e vai!)

Te esquecer eu tentei
Tá escrito nesse olho inchado que eu não superei
Se eu pudesse, eu lavava você da minha vida
Mas amor não sai com água

Te esquecer eu tentei
Tá escrito nesse olho inchado que eu não superei
Se eu pudesse, eu lavava você da minha vida
Mas amor não sai com água

Cansei de avisar, cansei de avisar

Que moda cara, que moda é essa Mito?)
Raí Saia Rodada e Gustavo Mito
Simbora assim! (É uma mistura boa)
Agora vocês sofrem em dobro
Eu quero ver, quem sabe canta alto
Arrasta o sufoco pra trás aí!

Cê acha que eu tenho cara de alguém
Que sofre por alguém que não tem coração?
Se acha não

Cê acha que pra te esquecer
Tô tendo que usar medicação?
Acaba sendo, né? Vem, vai!

Te esquecer eu tentei
Tá escrito nesse olho inchado que eu não superei
Se eu pudesse, eu lavava você da minha vida
Mas amor não sai, não sai

Te esquecer eu tentei
Tá escrito nesse olho inchado que eu não superei
Se eu pudesse, eu lavava você da minha vida
Mas amor não sai com água

Não sai com água, amor não sai com água
Amor não sai com nada não
Não sai com nada não
Se fosse com água 'tava fácil, véi

Esfrega, véi (ah!)
Tem que esfregar muito!
Hahahaha, Saia Rodada!
Obrigado, garoto!

Disponível em: <<https://www.google.com/search>>.



Gênero para que te quero...

CANÇÃO

O gênero textual canção faz parte do escopo dos textos líricos, tal como a ode, o hino e a poesia, entre outros. Os textos foram classificados, por meio da definição de Aristóteles, como épico, ou narrativo; lírico e dramático. Durante a modernidade e o século XX, a teoria de gêneros proposta pelo filósofo foi questionada e aperfeiçoada por Mikhail Bakhtin e por diversos outros teóricos da língua e da linguagem.

Q. 12 Qual é o tema desta canção?

- A** Encontrar um grande amor é algo que não acontece comumente.
- B** O sofrimento amoroso pode ser resolvido rapidamente com distrações.
- C** O sentimento amoroso é algo superficial e passageiro na vida de alguém.
- D** O personagem-narrador já esqueceu a amada, pois não sente mais nada por ela.
- E** Esquecer um grande amor não é simples, pois não sai facilmente da vida da pessoa.

Descritor: D6 Identificar o tema de um texto.



Q. 13 Qual das alternativas apresenta uma marca linguística que evidencia o locutor e o interlocutor nesta canção?

- A** A ausência de pronomes pessoais impede a identificação dos interlocutores.
- B** O uso de metáforas complexas torna a canção subjetiva e de difícil compreensão.
- C** O uso de expressões que indicam que o eu lírico está se dirigindo diretamente a alguém.
- D** O uso de palavras formais e termos técnicos demonstra um tom acadêmico e impessoal.
- E** A repetição da frase "Te esquecer eu tentei" mostra que o eu lírico está refletindo sozinho.

Descritor: D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.



Q. 14 Qual informação pode ser inferida a partir da letra desta canção?

- A** O eu lírico não acredita que o amor possa causar sofrimento às pessoas.
- B** A letra da música sugere que o eu lírico se apega ao amor pela sua memória.
- C** O eu lírico superou completamente o término e está feliz com sua nova vida.
- D** A cidade e o povo inventaram histórias falsas acerca do eu lírico para prejudicá-lo.
- E** O eu lírico tenta esconder o sofrimento, mas os sinais mostram que continua amando.

Descritor: D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

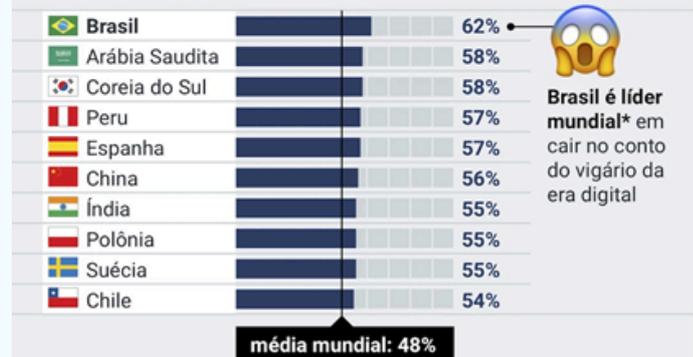


Q. 15 - 16

TEXTO 5

ENGANADOS PELAS FAKE NEWS

Porcentagem dos que já acreditaram em uma notícia falsa na internet até descobrir que não era verdade

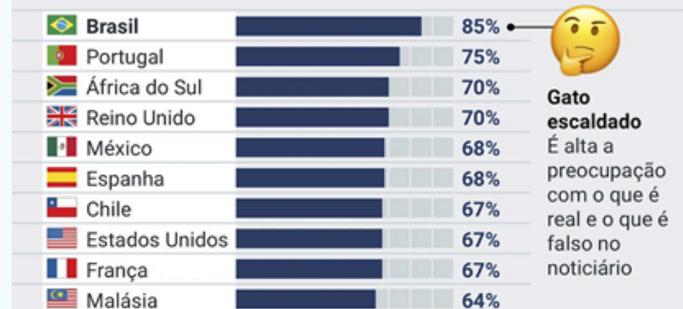


*Pesquisa com 27 países.

Fonte: "Fake News, Filter Bubbles, Post-Truth and Trust" - Instituto Ipsos

De olho no lance

Porcentagem dos que estão preocupados com o que é real e o que é fake nas notícias da internet



Fonte: "Digital News Report 2019" - Reuters Institute for the Study of Journalism/University of Oxford

PODER360

🗨️ Gênero para que te quero...

INFOGRÁFICO

Infográfico é um gênero que serve para transmitir informações através do uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais gráficos.

Muitas vezes, apresenta dados e estatísticas. Apresenta informações bem organizadas e/ou topicalizadas. É focado em um único tema. Sua linguagem é adaptada de acordo com o público em questão.

Q. 15 Qual a finalidade desse texto?

- A Expor dados.
- B Narrar um fato.
- C Expressar uma opinião.
- D Orientar sobre um assunto.
- E Descrever uma acontecimento.



Descritor: D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Q. 16 Com base nas informações apresentadas neste Infográfico, diferencie as informações principais das secundárias.

- A A principal preocupação é entender como as pessoas se informam na internet; a questão secundária se refere ao uso da tecnologia digital.
- B A principal informação é que a preocupação com fake news é maior na América do Sul, e o restante dos dados são detalhes sobre essa informação.
- C A principal informação é que o Brasil é líder mundial em fake news; a preocupação das pessoas com a veracidade das notícias é um dado complementar.
- D A principal ideia é que a média mundial de preocupação com notícias falsas é de 48%; enquanto o Brasil está entre os países com menor índice de preocupação.
- E A principal conclusão é que o problema das fake news afeta apenas países pouco desenvolvidos; as secundárias falam da despreocupação dos portugueses.



Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Q. 17 - 18

TEXTO 6

Texto I

Crônica | No vazio da palavra e das fake news, talvez ainda nos reste o gesto

Diante das fake news espalhadas com ódio e com demarcações sem sentido, nas redes sociais, buscando inverter a situação real, criar denúncias sem lastro na realidade, como temos visto na deturpação dos fatos sobre a crise climática e da catástrofe que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, vemos mensagens cínicas, perversas, diante de uma tragédia humanitária sem precedentes.

Mais uma vez, me parece que a melhor resposta é a referência que se cria na ação, no gestual solidário – me remeto de cabeça a inúmeros pensadores que poderiam ser citados neste texto – no Sartre que lembrava que nos definimos pela ação, mas logo enfrente a contradição da frase de Maiaovski: “general da força humana/verbo”.

O fato é que, mesmo em meio à lama de fake news e informações descoladas das necessidades reais das pessoas, a ação ainda pode ser uma espécie de encruzilhada entre a consequência e a inconsequência de quem, além de estar apenas fazendo debate ideológico, tenta fazer da realidade um espelho invertido.

Os setores progressistas, ao contrário, estão se movimentando em busca da solidariedade necessária. Na mesma toada do tempo do agir, é preciso o pensar e o dizer, coisas que, é certo, de fato não se separam. Mas talvez a mão que produza e que alimente seja mais forte do que aquela que se presta apenas a apertar o compartilhamento das notícias falsas.

Lucas Botelho

Adaptado e fragmentado. Disponível em: <https://www.brasildefatopr.com.br/2024/05/18/cronica-no-vazio-da-palavra-e-das-fake-news>.

Texto II



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-fake-news-3/>.

Gênero para que te quero...

CRÔNICA

A crônica é um texto curto com elementos cotidianos em sua composição. Ela é caracterizada como um gênero pertencente ao campo do jornalismo, pois é veiculada em jornais, revistas ou plataformas digitais voltadas para a comunicação de grande alcance."

Pode ser dividida em dois tipos: a crônica narrativa e a crônica argumentativa. Ambas são veiculadas tradicionalmente em jornais e revistas.

De maneira geral, a crônica apresenta: temática voltada ao cotidiano; marcas de humor em alguns textos; linguagem predominantemente informal, conferindo maior proximidade com o leitor; publicação em veículos de comunicação como jornais e revistas ou mídias digitais.

TIRINHA

A Tirinha é uma história em quadrinhos curta, em média contendo 3 quadrinhos, com diálogos curtos, os quais sinalizam um início (abordagem), meio (desenrolar) e fim (conclusão). Seguindo as regras das histórias em quadrinhos, as Tiras apresentam os balões de diálogos, onomatopeias e outros recursos típicos de HQs, bem como o tamanho da fonte, para indicar o volume da voz.

Q. 17

A partir da leitura destes dois textos, observa-se que, de maneira distinta, são apresentadas reflexões acerca da mesma problemática social. Nesse viés, estes textos sustentam uma crítica em relação à

- A** falta de empatia da sociedade diante de situações de tragédia, evidenciada na indiferença e na ausência de solidariedade com as vítimas.
- B** consequência causadas pelas redes sociais na disseminação de informações, pois esses espaços facilitam a propagação de notícias falsas.
- C** perda de credibilidade da imprensa, pois a desinformação e a manipulação de fatos comprometem o acesso da população a notícias confiáveis.
- D** disseminação de fake news, intensificada nos meios de comunicação e nas redes sociais, influenciando debates políticos e reforçando vieses ideológicos.
- E** desigualdade social, visto que, em situações de crise, as populações mais vulneráveis são as mais afetadas, expondo disparidades econômicas e estruturais.



Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Q. 18

Em função das condições em que os textos foram produzidos, Lucas Botelho, autor da crônica, destaca que os principais meios de circulação das Fake News são as redes sociais. Comparando com o texto 2, pode-se afirmar que

- A** as redes sociais estão pouco presentes na vida dos cidadãos, por isso não os influenciam.
- B** a imprensa é responsável pela veiculação das fake news, por isso perdeu sua credibilidade.
- C** as fake news não são o tema principal, pois a imprensa é a responsável por essa divulgação.
- D** as notícias falsas, raramente, são disseminadas, pois estão presentes mais nas mídias impressas.
- E** os textos, dificilmente, estimulam a reflexão crítica sobre como as fake news são disseminadas.



Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Q. 19 - 20

TEXTO 7

Texto I

Quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. É o que revela uma pesquisa do Instituto Locomotiva. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news. Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras em um conteúdo.

Sobre o conteúdo das notícias falsas que acreditaram, 64% era sobre venda de produtos, 63% diziam respeito a propostas em campanhas eleitorais, 62% tratavam, de políticas públicas, como vacinação, e 62% falavam de escândalos envolvendo políticos. Há ainda 57% que afirmaram que acreditaram em conteúdos mentirosos sobre economia e 51% em notícias falsas envolvendo segurança pública e sistema penitenciário.

O instituto ouviu 1.032 pessoas com 18 anos de idade ou mais entre os dias 15 e 20 de fevereiro. Na opinião de 65% dos entrevistados, as notícias falsas são distribuídas com a ajuda de robôs e inteligência artificial. A cada dez pessoas, oito reconhecem que há grupos e pessoas pagas para produção e disseminação de notícias falsas.

Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br>. (adaptado).

Texto II

Dicas para identificar notícias falsas

- Verifique a fonte da notícia**
Para saber se o conteúdo é verdadeiro, consulte os canais oficiais do Governo do Ceará
- Leia o texto completo**
Conteúdos falsos podem ser publicados com título ou subtítulo fora de contexto
- Observe a data da publicação**
Notícias desatualizadas costumam ser utilizadas como embasamento para fake news
- Não confie em áudios, imagens e vídeos encaminhados no Whatsapp**
Busque a mesma informação nos sites oficiais do Governo ou em jornais de grande circulação

Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/antifake/>.

Gênero para que te quero...

NOTÍCIA

Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

As notícias podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

CARD INFORMATIVO

Um card informativo é um material que apresenta informações de forma objetiva e direta, com o objetivo de informar e interagir com a comunidade.

Os Cards Informativos são produzidos com o intuito de fornecer informação com linguagem direta e objetiva para alcançar toda a comunidade. Dessa forma, sempre trará à você conteúdo interativo de várias temáticas.

Q. 19 Em relação ao texto I, qual recurso linguístico destacado nas alternativas indica uma ideia de contrariedade?

- A** “Mesmo assim, 62% confiam na própria capacidade de diferenciar informações falsas e verdadeiras...”
- B** “O instituto ouviu 1.032 pessoas com 18 anos de idade ou mais entre os dias 15 e 20 de fevereiro.”
- C** “Há ainda 57% que afirmaram que acreditaram em conteúdos mentirosos sobre economia ...”
- D** “Sobre o conteúdo das notícias falsas que acreditaram, 64% era sobre venda de produtos...”
- E** “Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deu credibilidade a fake news.”

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.



Q. 20 Os dois textos tratam da mesma temática ao abordar um problema recorrente na sociedade atual: a disseminação de fake news. O texto II traz uma possibilidade de mudança da realidade apresentada no texto I na medida em que

- A** indica quais sites são mais seguros para pesquisar sobre assuntos cotidianos.
- B** aponta meios para verificar a autoria e a publicação de notícias antigas.
- C** alerta sobre possíveis golpes aplicados em aplicativos de conversas.
- D** apresenta etapas para confirmar a veracidade de uma informação.
- E** orienta a leitura completa dos dados apresentados no texto I.



Descritor: D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





Estudante

Turma

Escola

LÍNGUA PORTUGUESA

Q. 1

A

B

C

D

E

Q. 2

A

B

C

D

E

Q. 3

A

B

C

D

E

Q. 4

A

B

C

D

E

Q. 5

A

B

C

D

E

Q. 6

A

B

C

D

E

Q. 7

A

B

C

D

E

Q. 8

A

B

C

D

E

Q. 9

A

B

C

D

E

Q. 10

A

B

C

D

E

Q. 11

A

B

C

D

E

Q. 12

A

B

C

D

E

Q. 13

A

B

C

D

E

Q. 14

A

B

C

D

E

Q. 15

A

B

C

D

E

Q. 16

A

B

C

D

E

Q. 17

A

B

C

D

E

Q. 18

A

B

C

D

E

Q. 19

A

B

C

D

E

Q. 20

A

B

C

D

E